

A MÚSICA COMO VIA AO ENSINO DE LITERATURA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

MUSIC AS A VIA TO THE TEACHING OF LITERATURE: A DIDACTIC PROPOSAL FOR HIGH SCHOOL EDUCATION

Hemeterio Henrique Menezes Silva¹
Francisco Gesival Gurgel de Sales²

RESUMO: O presente trabalho desenvolveu uma proposta de Unidade Curricular para o Ensino Médio utilizando a música como um instrumento pedagógico nas aulas de Literatura do Ensino Médio, tomando como estudo o objeto do conhecimento, o Trovadorismo. A metodologia utilizada para este estudo apresenta uma pesquisa de natureza aplicada. Como aporte teórico foram utilizadas as concepções de Bréscia (2003) e Faustini (1996) destacando a história da música, as considerações de Bernardes (2015), Perrone-Moisés (1999) e Antunes (2015) sobre os obstáculos do ensino de literatura no Ensino Médio. Os postulados de Moisés (2008) a respeito dos aspectos históricos e das características do Trovadorismo. Os preceitos de Candido (2002) e Zilberman (2008) dão suporte ao trabalho no que tange ao impacto da literatura na sociedade e na formação do educando. Além disso, remetemos a Brasil (2018) sobre a literatura no Ensino Médio. Reflexões de Brito e Sousa (2007), Cavalcante (2022), Praxedes (2014) sobre a música como um suporte pedagógico e, por fim, Santos (2007) e SEEC/RN (2021) no que concerne à importância da poesia trovadoresca no ensino de literatura. Com base nessas discussões, a proposta didática construída nesse trabalho tem o propósito de contribuir com a prática docente do professor de Português do Ensino Médio, colaborando no desenvolvimento do ensino de Literatura na Educação Básica. Assim sendo, a pesquisa ressalta a significância de novas metodologias pedagógicas na sala de aula, como também evidencia a música como uma estratégia didático-pedagógica útil para estimular os educandos e auxiliar o professor de Língua Portuguesa na aplicação de objetos de conhecimento da Literatura.

Palavras-chave: Literatura; Trovadorismo; Música; Ensino de Literatura; Recurso didático.

ABSTRACT: The present work developed a proposal for a Curricular Unit for High School using music as a pedagogical tool in Literature classes in High School, taking as study the object of knowledge, Troubadourism. The methodology used for this study presents research of an applied nature. As theoretical support, the conceptions of Bréscia (2003) and Faustini (1996) were used, highlighting the history of music, the considerations of Bernardes (2015), Perrone-Moisés (1999) and Antunes (2015) about the obstacles of teaching literature in High school. The postulates of Moisés (2008) regarding the historical aspects and characteristics of Troubadourism. The precepts of Candido (2002) and Zilberman (2008) support the work regarding the impact of literature on society and on the education of the student. In addition, we refer to Brasil (2018) on literature in high school. Reflections by Brito e Sousa (2007),

¹ Graduando em Letras-Português pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

² Mestre em Estudos da Linguagem, na área de Literatura Comparada e docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Cavalcante (2022), Praxedes (2014) on music as a pedagogical support and, finally, Santos (2007) and SEEC/RN (2021) regarding the importance of troubadour poetry in the literature teaching. Based on these discussions, the didactic proposal built in this work aims to contribute to the teaching practice of Portuguese high school teachers, collaborating in the development of Literature teaching in Basic Education. Therefore, the research emphasizes the significance of new pedagogical methodologies in the classroom, as well as showing music as a useful didactic-pedagogical strategy to stimulate students and help the Portuguese Language teacher in the application of objects of knowledge of Literature.

Keywords: Literature; Troubadour; Music; Literature teaching; Didactic resource.

1 INTRODUÇÃO

O trato com a Literatura no Ensino Médio enfrenta, historicamente, obstáculos acentuados. A princípio, Perrone-Moisés (1999) destaca que tais problemas decorrem, principalmente, de uma certa crise dos valores culturais, as quais uma descredibilização da tradição escrita e das humanidades que implicam, atualmente, na formação de leitores literários. Junta-se a isso, uma série de fatores que vão desde a insistência em metodologias mais tradicionais, como as análises que priorizam a estrutura formal do texto, o notável desinteresse no momento das aulas, como ainda, uma falta de clareza sobre a função da literatura na sociedade e na vida dos alunos. Conforme Cosson (2014, p. 22) “a Literatura no ensino médio resume-se a seguir de maneira descuidada o livro didático”. Diante disso, o docente de Língua Portuguesa precisa encontrar formas, ou seja, novas metodologias que possam solucionar essa problemática.

Convém destacar a relevância da Literatura na fase do ensino médio para o processo de formação do indivíduo, pois favorece a construção de um pensamento reflexivo e crítico, a formação da criatividade e subjetividade. Nessa linha de compreensão “trabalhar a literatura na sala de aula é, antes de tudo, mergulhar em um mundo de subjetividade e encantamento, um lugar onde o aluno encontra a possibilidade de se descobrir, de se reconhecer, de se encontrar” (SANTOS, 2017, p. 9), assim como ajuda o educando a apreender o percurso histórico e cultural dos movimentos literários, como lugares da memória coletiva de um povo, dos registros humanos de uma determinada época e do percurso de constituição identitária dos povos.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa explorou a música como um instrumento pedagógico na aula de língua portuguesa, voltando-se ao ensino de literatura, optando por trabalhar com um dos grandes movimentos literário e poético da história da humanidade, o Trovadorismo. A escolha se justifica pelo fato de o movimento literário trovadoresco

propiciar uma conexão entre literatura e música, apontando para as correlações que ocorrem entre essas duas manifestações da expressividade humana, como também pela observação de uma certa permanência dos ideais humanos do sujeito – expresso no *eu*-lírico trocadoresco) na atualidade. Dentre tais ideais, reconhecemos a manifestação do amor cortês e a coita amorosa, perceptível em determinadas expressões musicais, como as do popular estilo da “sofrência”; e em composições de cunho satírico, como grande parte da obra de artistas, tais como Renato Russo, Cazuza, dentre outros. Essas expressões musicais, reafirmam a ideia de que “o Trovadorismo – dos idos tempos de Portugal, da época dos castelos com seus reis, rainhas, trovadores e suas cantigas - é o forte abraço de um marco cultural e literário da Idade Média aparente ainda na contemporaneidade” (MERÇON, 2014, p. 4). Os documentos educacionais, reconhecem essa questão da proximidade e da atualidade do movimento, destacando uma concepção do atual contemplado em obras mais antigas, sendo, portanto,

relevante fazermos a distinção entre as produções literárias contemporâneas e as atuais; aquelas são escritas e publicadas neste momento, no nosso tempo e as obras atuais, embora escritas em outros tempos, ainda têm um significado afinado com o momento vigente. (SEEC/RN, 2021, p. 89).

Nesse sentido, a pesquisa visa desenvolver e apresentar uma proposta didática (Unidade Curricular) utilizando a música como um suporte pedagógico nas aulas de Literatura, especificamente, na aplicação do conteúdo Trovadorismo. Assim sendo, trabalhar a música como uma estratégia metodológica aplicada ao trato do objeto de conhecimento da disciplina pode ser uma maneira pela qual o docente de Língua Portuguesa consiga envolver o alunado no momento da aula e, conseqüentemente, despertar o interesse e a concentração dos educandos, dado o caráter dinâmico, sociointeracional e lúdico da música. Isso pode contribuir com o processo de criatividade, reflexão e imaginação, agindo como estímulo para que o aluno consiga interagir e se envolver nas atividades. Além disso, a pesquisa busca propiciar ao professor uma reflexão sobre o emprego didático da música na aula que, muitas vezes, é usada somente como ornamento e acessório de festa ou memorização de conteúdo.

Para o desenvolvimento desse trabalho, a metodologia apresenta uma natureza aplicada, pois resulta na elaboração e desenvolvimento da Unidade Curricular para o Ensino Médio. Quanto a abordagem do problema, o estudo caracteriza-se como qualitativo, e traz como base para reflexões, procedimentos investigação bibliográfica. Para a elaboração da proposta didática, a Unidade Curricular teve como eixo o documento Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar: Trilhas de Aprofundamento.

Portanto, a temática do estudo aborda uma problemática vivenciada no cenário atual da educação básica, isto é, “fala-se em crise da literatura como decorrência do contexto histórico-social contemporâneo” (ANTUNES, 2015, p. 3). É necessário métodos didáticos que se interliguem ao jovem contemporâneo. À vista disso, a pesquisa pretende apresentar contribuições que possam auxiliar a prática do professor de Língua Portuguesa e o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos. Assim sendo, espera-se que a proposta didática de Unidade Curricular elaborada nesse trabalho contribua com o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e que colabore com a formação do educando e com a prática reflexiva do professor na etapa do Ensino Médio.

2 A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: IMPORTÂNCIA, ENTRAVES E OBSTÁCULOS

A Literatura no Ensino Médio é um universo que contribui para com o processo de formação do educando, dada a noção de que “nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação” (CANDIDO, 2013, p. 177). Dessa maneira, “no Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais” (BRASIL, 2018, p. 474). Isto é, a literatura consegue proporcionar ao discente uma aproximação com a linguagem literária e seus amplos sentidos, como também propicia o contato com a arte e a cultura.

A literatura provoca no leitor um efeito duplo: aciona sua fantasia, colocando frente a frente dois imaginários e dois tipos de vivência interior; mas suscita um posicionamento intelectual, uma vez que o mundo representado no texto, mesmo afastado no tempo ou diferenciado enquanto invenção, produz uma modalidade de reconhecimento em quem lê. (ZILBERMAN, 2008, p. 23)

Conforme o crítico literário Antonio Candido (2002, p. 80) “A literatura exprime o homem e depois atua na própria formação do homem”. Nessa perspectiva, percebe-se que “a Literatura reacende as emoções humanas” (MERÇON, 2014, p.4). Sendo assim, a Literatura consegue provocar emoções, estimular o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, assim como auxilia na construção de uma visão crítica sobre a realidade da vida. A Literatura tem o papel na construção do aspecto humano englobando os sentimentos e posicionamentos sociais. Esses elementos são essenciais na construção e desenvolvimento intelectual da vida de um indivíduo no período do Ensino Médio.

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (CANDIDO, 2013, p. 188)

Além disso, a Literatura no ensino médio permite aos sujeitos um mergulho no universo literário de um modo integral que leva em conta um processo sincrônico e diacrônico, pois como aponta Zilberman (2005, p. 236) “O conhecimento da literatura é um processo infinito, não apenas porque o leitor depara-se permanentemente com obras recentes, mas também porque ele busca obras do passado que se atualizam por força de sua leitura.” Desse modo, é imprescindível que o professor de Língua Portuguesa, no contexto do Ensino Médio, consiga incentivar o alunado a ter vontade e interesse de conhecer cada período literário, as obras literárias e suas características, como também mostrar aos alunos que é relevante construir o conhecimento sobre as transformações envolvendo a história desses movimentos. Entretanto, “talvez por serem muitas as tarefas e as condições de trabalho provavelmente precárias, escola e professores raras vezes alcançam qualquer um desses resultados” (ZILBERMAN, 2008, p. 15).

Atualmente, a Literatura no Ensino Médio está imersa numa série de percalços formativos. Conforme Amanda Bernardes (2015, p. 13) “o ensino de literatura no ensino médio não tem alcançado plenamente seus objetivos essenciais almejados.” Nesse quadro envolvendo o Ensino Médio, a Literatura é enxergada como uma disciplina desinteressante e desconexa da realidade por enorme parte dos alunos. É essencial perceber que o professor enfrenta um desafio árduo na educação básica. Tal cenário, produto de uma concepção marcantilista e materialista da existência humana, implica num clima geral de desinteresse dos discentes no Literatura ocasionado por fatores como “os avanços tecnológicos dos meios de comunicação e a própria vida cotidiana na sociedade do espetáculo que habituaram o público a um consumo rápido e caótico de informações”. (PERRONE-MÓISES, 1999, p. 347). Todo esse contexto fertiliza um desentusiasmo e uma desmotivação do aluno pelas aulas, que ocorrem, quase sempre de maneira improdutivo, cujo cerne da aula são as informações históricas e biográficas e um raso trato com o texto como manifestação humana e produto cultural do espírito. Diante disso, consideramos que tais práticas provocarão no educando a distração, ausência de motivação em realizar as atividades, como também uma falta de paciência em mergulhar no universo literário.

Diante dessa situação envolvendo os estudantes da nova geração, “percebemos a necessidade de se (re)pensar o lugar da literatura no contexto escolar, a fim de despertar nos alunos o gosto por esta disciplina” (COSTA; ARAÚJO, 2020, p. 52). É necessário que o docente de Língua Portuguesa, no tempo atual, perceba a existência dessas barreiras que impedem a evolução de aprendizagem na sala de aula. Percebe-se que, na educação básica, uma parcela de professores optam por trabalhar de uma forma tradicionalista, como também descartam a ideia de introduzir novas metodologias. Diante desse cenário, é relevante refletir e pensar em novas práticas metodológicas que possam instigar os educandos nas aulas, pois

É muito provável que a escola esteja defasada em relação aos tempos atuais, nos quais se verificam mudanças rápidas de comportamento, motivadas em grande parte pelo avanço inédito da tecnologia em todos os níveis sociais (ANTUNES, 2015, p. 5).

Assim sendo, é pertinente que o professor pense em novas estratégias pedagógicas que possam favorecer uma inovação do desenvolvimento da aula, isto é, visando provocar o interesse e a participação dos educandos.

Se o docente optar por trabalhar as obras mediante uma abordagem mais tradicional, isto é, aulas exclusivamente teóricas, com os alunos apenas recebendo informações e sem posicionarem-se, tendo como recursos somente o quadro e o livro didático, tornarão as aulas repetitivas em várias situações e, por isso, os discentes não terão vontade e motivação para se envolverem nas aulas, pois para eles esse momento será cansativo e sem propósito, tendo em vista que “na escola não aprendemos acerca do que falam as obras, mas sim do que falam os críticos” (TODOROV, 2009, p. 27). À vista disso, “alguns profissionais concordam com as inovações no ensino, mas por alegarem falta de tempo continuam a trabalhar de forma extremamente tradicionalista” (TELES; SILVA; MACIEL, 2012, p. 4). Então, é significativo que o professor de Português, no contexto da educação básica, tenha uma preocupação em relação a introdução de inovações metodológicas durante a aplicação do conteúdo para que os educandos consigam se envolver cada vez mais nas atividades.

3 O TROVADORISMO: UMA CAIXA DE RESSONÂNCIAS NA MÚSICA BRASILEIRA

O Movimento Trovadoresco, caracterizado como o primeiro movimento literário e poético da língua portuguesa, de acordo com Massaud Moisés (2008, p. 24) “inicia-se em 1198 (ou 1189), com a “cantiga de garvaia”, dedicada por Paio Soares de Taveiros a Maria

Pais Ribeiro, e termina em 1418”. A palavra Trovadorismo tem uma ligação com outro termo, o Trovador. Dessa forma, o Trovadorismo marca o ponto inicial das Cantigas Trovadorescas. Além disso, a origem exata dessa poesia ainda é um assunto discutido.

Admitem-se quatro fundamentais teses para explicá-la: a tese arábica, que considera a cultura arábica como sua velha raiz; a tese folclórica, que a julga criada pelo povo; a tese médio-latinista, segundo a qual essa poesia ter-se-ia originado da literatura latina produzida durante a Idade Média; a tese litúrgica considera-a fruto da poesia litúrgico-cristã elaborada na mesma época. Nenhuma delas é suficiente. (MOISÉS, 2008, p. 23)

O Trovadorismo é caracterizado como um movimento literário que se predominou no ciclo medieval. Dessa maneira, esse período envolve o aspecto de guerra relacionado com a recuperação do solo português e, encerrando esse contexto de pós-guerra, “A poesia medieval portuguesa alcança, na segunda metade do século XIII, seu ponto mais alto.” (MOISÉS, 2008, p. 23) Dessa forma, “Movimento este com características próprias e permanentes e enriquecido por exclusivas e marcantes influências étnicas e culturais: (francesa, germânica e árabe).” (ALGERI, 2007, p. 2).

Numa época de grande influência religiosa, o Teocentrismo, a sociedade regida pelo Feudalismo, a Literatura Portuguesa oscila entre posições extremas: de um lado, o lirismo exacerbado, de raiz, pieguice, morbidez. De outro, o sentimento hipercrítico, exagerado a ponto de agredir, ofender, ressaltar “no outro” a chaga ou a sua fraqueza. A sátira, levando ao desbocamento, ao destempero pessoal. (ALGERI, 2007, p. 3)

As cantigas trovadorescas possuem uma linguagem denominada como galego-português, é composta por homens trovadores e, essas cantigas, são poesias musicadas por conta da presença de instrumentos musicais da época. “Os trovadores eram aqueles compositores efetivamente compunham as cantigas” (OLIVEIRA, 1999, p. 34). Dessa forma, o trovador era a pessoa responsável pela composição e autoria da cantiga, como também criava as melodias musicais que acompanhavam a produção e a execução da obra poética. Além disso, enquanto estava tocando o instrumento musical, o trovador também cantava a cantiga de sua criação.

No norte da França, o poeta recebia o apelativo *trouvère*, cujo radical é idêntico ao anterior: *Trouver* (= achar). Os poetas deviam ser capazes de compor, achar os versos e o som (melodia), isto é, a sua canção, cantiga ou cantar, e o poema assim se denominava por implicar o canto e o acompanhamento musical. (MOISÉS, 2008, p. 24)

Dessa maneira, conforme Nelvi Algeri (2007, p. 3) “A poesia trovadoresca se apresenta em dois gêneros essenciais: o lírico-amoroso e o satírico.” Sendo denominada lírica,

a cantiga de amor e a cantiga de amigo, no qual o eu lírico é permeado do sentimentalismo. Ademais, as classificadas como satírica, a cantiga de escárnio e a de maldizer, envolvem críticas que ocorrem de forma implícita e explícita. Além disso, essas poesias são consideradas cantigas porque, na verdade, eram compostas por homens trovadores e também musicadas.

Nas cantigas de amor, a emoção que constitui a obra poética será sempre voltada para a questão da coita, ou seja, de um homem que idealiza um amor por uma dama, mas não consegue, na verdade, viver esse sentimento amoroso. Nesse sentido, o homem carregará dentro de si uma melancolia profunda em não conseguir ter a amada, do mesmo modo, no interior de suas emoções estarão impregnadas a infelicidade e a amargura.

Não se trata agora de uma experiência sentimental a dois, mas de uma aspiração, sem correspondência, a um objecto inatingível, de um estado de tensão que, para permanecer, nunca pode chegar ao fim do desejo. Manter este estado de tensão considera-se ser o ideal do verdadeiro amor e do verdadeiro poeta, como se o movesse o amor do amor, mais do que o amor a uma mulher.” (SARAIVA; LOPES, 1975, p. 59)

Nesse tipo de cantiga de amor, conforme Moisés (2008, p. 25) “Os apelos do trovador colocam-se alto, num plano de espiritualidade, de idealidade ou contemplação platônica, mas que entranham no mais fundo dos sentidos”. Assim sendo, o trovador em suas cantigas de amor, sempre usará um eu lírico masculino para representar um árduo sofrimento de um homem em direção a uma mulher impossível.

Já nas cantigas de amigo, por mais que a cantiga tenha sido elaborada por um poeta, isto é, um trovador masculino, sempre vai apresentar-se, dentro do texto, uma voz de uma mulher. Sendo assim, “este tipo de cantiga focaliza o outro lado da relação amorosa: o fulcro do poema é agora representado pelo sofrimento amoroso da mulher”. (MOISÉS, 2008, p. 27). O eu lírico feminino, retrata as emoções e sensações de uma mulher por um amigo. Sendo assim, é importante destacar que essa palavra “amigo” pode ser compreendida como a mesma coisa que namorado, amante ou um homem por quem a mulher é apaixonada.

No geral, quem ergue a voz é a própria mulher, dirigindo-se em confissão à mãe, às amigas, aos pássaros, aos arvoredos, às fontes, aos riachos. O conteúdo da confissão é sempre formado duma paixão intransitiva ou incompreendida, mas a que ela se entrega de corpo e alma. (MOISÉS, 2008, p. 27)

As cantigas de escárnio e maldizer são consideradas como cantigas satíricas. De acordo com Massaud Moisés (2008, p. 28) “acabaram por ser canções de vida boêmia e marginal”. Dessa maneira, algumas características diferenciam as duas, ou seja, na cantiga de escárnio é apresentada uma crítica implícita e se utiliza uma linguagem mais ambígua, e na cantiga de maldizer, a crítica acontece de uma forma explícita.

Diante de todo esses aspectos, conforme o pensamento de Marineis (2014, p. 1) “vislumbra-se na Idade Média, no período das grandes cantigas trovadorescas – líricas ou satíricas – um berço cultural e literário rico e encantador que segue, através dos tempos, embalando a criação artística e poética mundo afora”. Assim sendo, é interessante refletir que a história cultural construída na Era Medieval pelos povos daquela época, conseguem ter influências e contribuições na contemporaneidade, originando ressonâncias entre obras do passado e da modernidade.

As criações artísticas atuais são permeadas por um legado cultural da história humana através dos tempos. As artes, a literatura e a música, dentre outras formas culturais, transcendem o espaço temporal: das primeiras manifestações artísticas às novidades contemporâneas, a humanidade vive um diálogo constante entre passado, presente e o legado que será transmitido às gerações vindouras. Resíduos culturais e literários formam, portanto, a história da humanidade. (MERÇON, 2014, p. 6)

É considerável evidenciar, a partir das cantigas trovadorescas, uma relação de junção entre a obra literária e a música no Trovadorismo. “As cantigas implicavam estreita aliança entre a poesia, a música” (MOISÉS, 2008, p. 29). De acordo com Matos (1990, p. 100) as cantigas da Idade Média “Eram canções. Poemas para serem cantados enquanto se dançava”. Nesse pensamento, percebe-se a possibilidade da existência de resquícios da poesia Trovadoresca na música contemporânea brasileira. As cantigas da era medieval necessitavam da presença de instrumentos e os trovadores utilizavam um acompanhamento musical ao entoá-las.

O próprio trovador tangia o instrumento, especialmente quando de corda, enquanto cantava, ou reservava-se para a interpretação da cantiga, deixando a parte instrumental a um acompanhante, jogral ou menestrel. A parte musical recebia o nome de son (=som), radical do vocábulo “soneto”, estrutura poética inventada no século XIII. (MOISÉS, 2008, p. 29)

Assim, percebe-se nesse universo histórico uma união e resquícios entre a produção poética do Trovadorismo e a música brasileira, pois as características pertencentes nas poesias trovadorescas podem ser identificadas e constatadas nas músicas contemporâneas do Brasil. “Podemos então, concluir que as músicas que ouvimos todos os dias têm sua origem com os

trovadores da Idade Média” (ALGERI, 2007, p. 6). Na música do intérprete Gustavo Lima, ***Tudo que eu queria***, gravada em 2020, é possível identificar nos versos “*Minha cama está vazia sem você do lado / Sem teu beijo à noite, me sinto cansado / Não durmo direito, fico triste, só lamentando*” a aflição e tristeza do eu lírico retratando um amor doloroso e impossível, assim como evidenciando a coita amorosa presenciada nas cantigas de amor. Além disso, o próprio título da música remete ao desejo do poeta em relação a uma idealização de uma mulher inacessível. Percebe-se, então, características das construções poéticas de origem medieval apresentando residualidade na contemporaneidade.

Ademais, observando a música do intérprete Dilsinho, ***Hora de voltar***, gravada em 2020, é possível perceber nos versos “*Os passarinhos sentem a sua falta / viver sozinho aqui sentado nessa praça / as cores do jardim não têm mais graça / tá faltando néctar nessa flor / sem o beija-flor*” os elementos da natureza que fazem parte da confidencia desamorosa da realidade feminina nas cantigas de amigo. Além disso, na passagem “*Hoje a saudade acordou comigo / foram longas horas de castigo / até o cheiro do café me engana*” revela o eu lírico feminino marcado pelo sentimento da solidão, ou seja, a ausência do amor de seu amigo remete a tristeza, a saudade e angústia da mulher ao viver longe de seu amado. Dessa forma, retratando o sofrimento expressado nas criações da Idade Média ainda contemplado na música brasileira séculos depois.

Tratando-se das cantigas de escárnio e maldizer, consideradas cantigas satíricas, elas também apresentam relações com a atualidade. Na música do intérprete Xand Avião, ***Inquilina***, gravada em 2017, é perceptível analisar nos versos “*Você foi despejada do meu coração / vá morar no beco da decepção / você foi na minha vida / a pior inquilina*” uma proximidade com as cantigas de escárnio, ou seja, uma crítica direcionada a uma determinada pessoa em que o nome não é revelado, a presença de duplo sentido, a ironia e o sarcasmo ridicularizando alguém em determinada circunstância. Na música do intérprete Projota, ***Sr. Presidente***, gravada em 2018, é revelado nos versos “*Sr. Presidente, esse país tá doente / nosso povo já não aguenta mais / Sr. Presidente, como você se sente / ao ver a fila dos nossos hospitais?*” uma crítica direta e explícita, isto é, existindo a menção do nome do alvo da sátira, como também o eu lírico demonstrando uma forte insatisfação e crítica social, apresentando uma ligação com as cantigas de maldizer.

Portanto, é perceptível que as criações musicais dos compositores modernos dialogam com as criações da Idade Média originada pelos trovadores. Sendo assim, verifica-se uma ligação, surgida ao longo do tempo, entre as músicas da contemporaneidade com as cantigas medievais, como também entre a literatura e a música. Nessa circunstância, conseguimos

identificar aspectos que unem o homem medieval com o homem contemporâneo como as temáticas da idealização amorosa, o amor cortês, o sentimentalismo exacerbado, assim como o império da dor e das sátiras nas músicas do século XXI. O Trovadorismo ainda sobrevive na modernidade a partir de elementos, formas, temas e ideais que se presentificam no mundo atual, assim como no homem atual. Dessa maneira, a estética trovadoresca mantém-se na vida contemporânea e os ideais atemporais continuam sendo cultivados.

4 A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: POSSIBILIDADES

A música é uma arte que faz parte da vida das pessoas. Conforme Bréscia (2003, p. 25) a música é a “combinação harmoniosa e expressiva de sons e como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.” Assim, de acordo com Faustini (1996, p. 26): “A presença da música na vida do homem não só é antiga, mas constante e global, desempenhando uma parte importante na evolução das grandes civilizações da antiguidade”. Nessa perspectiva, é fundamental observar a música como algo que sempre esteve na vivência do ser humano ao longo da história.

Em suma, podemos perceber, no decorrer dessa trajetória, que a música teve uma contribuição muito importante para sociedade, configurando-se modalidade de arte que apresenta uma forma lúdica de chamar atenção das pessoas através de melodias. A música passou por muitas civilizações e exerceu influências na arte e cultura de várias sociedades. (BRITO; SOUSA, 2007, p. 129)

Dito isto, é essencial uma reflexão sobre relevância da música atuar como instrumento pedagógico auxiliando o professor de Português em determinado conteúdo da disciplina, pois “a música é uma arte que proporciona interesse a todos, conseqüentemente vai dar espaço a um entrosamento professor/aluno, mudando a rotina da sala de aula.” (OLIVEIRA; DAHER; MELO; NIMA; DE SOUZA, 2008, p. 83). Então, é interessante reconhecer o impacto positivo que a música pode ocasionar no ambiente escolar.

Diversos aspectos tornam a música um importante recurso a ser utilizado em sala de aula. Primeiramente, ela é, muitas vezes, a única forma de expressão artística com a qual os alunos têm ou tiveram contato. Além disso, também há o fato de que a música tem um baixo custo, não necessita de estruturas sofisticadas, ou seja, até mesmo fazendo uso de um telefone celular é possível levar a música para sala de aula. (CAVALCANTE, 2022, p.10)

Desse modo, de acordo com o pensamento de Pfitzenreuter (1999, p. 5) “a música contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional da pessoa humana.” Assim sendo,

aplicar a música de uma forma didática nas aulas pode ser um possível método que o profissional da língua portuguesa consiga utilizar para que os educandos possam participar e ter concentração nas aulas, como também para que os discentes consigam estabelecer e realizar reflexões acerca dos aspectos de um conteúdo ministrado pelo docente.

Como uma linguagem universal que entendemos ser a música, ela faz parte do desenvolvimento do ser humano, estando presente nas mais diversas situações tanto de expressão, quanto de comunicação. A música também contribui no despertar da sensibilidade, bem como aproximar os alunos. Destarte, a música desperta nos estudantes o desejo de estarem juntos, fazendo com que a aula seja bem mais produtiva e eficiente e consiga alcançar os objetivos propostos. (CAVALCANTE, 2022, p. 11)

Dessa maneira, é possível perceber que o papel da música no cenário da educação e trabalhada de uma maneira planejada, pode influenciar de uma forma valorosa na sala de aula. Nesse sentido, conforme Brito e Sousa (2007, p. 131), “no âmbito escolar, a música constitui-se num poderoso instrumento facilitador da aprendizagem. Além do mais, para Cavalcante (2022, p. 10) “esse artefato cultural pode contribuir no processo de mediação pedagógica, visto que, ao despertar a atenção dos estudantes, este motiva a participação dos alunos nas discussões realizadas durante as aulas de literatura.”

A música como um instrumento pedagógico na disciplina de Literatura no Ensino Médio pode ser uma considerável opção a ser trabalhada, pois “a partir de temáticas apresentadas nas músicas, há a possibilidade de se explorar a comunicação oral e escrita dos alunos, a criticidade destes e, sobretudo, enriquecer a visão de mundo para atuarem positivamente na sociedade” (PRAXEDES, 2014, p. 2). Dessa forma, sendo capaz de contribuir significativamente com o desenvolvimento de um conteúdo aplicado pelo professor de Português, como por exemplo, o Trovadorismo.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o discente deve:

Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. (BRASIL, 2018, p. 525).

Ainda de acordo com BNCC, a competência 06 (seis) da área de Linguagens e suas Tecnologias aborda que o estudante nas aulas de Literatura precisa:

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira

crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas (BRASIL, 2018, p. 490).

Desse modo, o docente de língua portuguesa trabalhando o Trovadorismo e utilizando a música como um suporte metodológico, pode propiciar uma conexão entre as linguagens artísticas e as obras literárias, unindo a produção literária, a literatura e a música em um mesmo propósito, possibilitando, assim, o desenvolvimento da visão crítica e histórica, da sensibilidade e da criatividade dos educandos, como também colaborando na questão da apreciação de produções artísticas e culturais diversas.

Como possibilidades para amenizar ou sanar os obstáculos mencionados nesse estudo o professor de Português precisa organizar métodos eficientes que possam ser aplicados em sala de aula. Sobre esse pensamento, conforme Moreira e Ribeiro (2016, p. 95) refletem que “As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são relevantes no contexto da educação porque, quando objetivadas, colocam os estudantes como protagonistas de seu processo de ensino e aprendizagem”. Consequentemente, o uso de metodologias ativas utilizando a música como um instrumento de ensino e aprendizagem pode ser um caminho.

As metodologias ativas, então, envolvem os estudantes e os engajam ativamente em todos os processos de sua aprendizagem, trazem benefícios como o protagonismo estudantil, a apreensão das informações mediadas, habilidades comunicacionais, habilidades de raciocínio avançadas, trabalho em equipe, motivação, novos recursos de aprendizagem e respeito aos vários estilos de aprendizagem. (MOREIRA; RIBEIRO, 2016, p. 97)

É relevante pensar a sala de aula como um ambiente de troca de aprendizagem entre professor e aluno, isto é, “Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento” (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 55). Diante da situação complexa vivenciada pelo professor de Língua Portuguesa na Educação Básica, como também avaliando a realidade escolar contemporânea dos estudantes do século XXI apresentando uma parcela de desinteresse pelas aulas, o uso da metodologia ativa pode colaborar significativamente no processo educacional.

O docente pode trabalhar utilizando a música como uma metodologia ativa nas aulas de Literatura aplicando o método ativo da Aprendizagem Baseada em Projetos, pois trata-se de um método de aprendizagem “tendo como proposta gerar sempre um produto final” (VASCONCELOS, 2020, p. 25). Assim, o aluno estará focado ativamente nas atividades práticas despertando a responsabilidade em busca de aperfeiçoar o seu conhecimento, suas habilidades e competências durante a fase do projeto planejado.

Países onde a educação é considerada mais desenvolvida, como a Suécia, Finlândia, Alemanha, Coreia do Sul, entre outros, fazem uso das metodologias ativas tendo o aluno sempre como o centro do processo de ensino. Entre as mais frequentemente utilizadas está a Aprendizagem Baseada em Projetos (QUEIROZ-NETO, 2017).

O professor de Língua Portuguesa trabalhando o Trovadorismo e utilizando a metodologia ativa poderia idealizar a proposta de um projeto chamado “Trovamusical: Incentivo ao universo literário”. O nome do projeto seria uma relação entre o trovadorismo e a música, com a finalidade de aproximar os educandos com a obra poética do trovadorismo, promovendo o letramento literário por intermédio das cantigas trovadorescas, assim como utilizando a música como um instrumento ativo e metodológico nesse processo.

Primeiramente, o docente apresentaria aos alunos a unidade temática do Trovadorismo em Portugal, os aspectos que serão discutidos em sala de aula, como também a ideia do projeto. Dessa forma, o professor de Português planejaria um momento para explanar sobre o contexto histórico do Trovadorismo, o surgimento e as características das cantigas trovadorescas. Em seguida, os discentes receberiam algumas cantigas impressas de amor, amigo, escárnio e maldizer para realizarem a leitura. Em outro momento, depois da contextualização e apreciação das cantigas, o professor de Língua Portuguesa poderia utilizar a música como um auxílio metodológico e selecionar algumas músicas brasileiras que dialogam com a temática do objeto de conhecimento para apresentar aos alunos. Nesse instante, ouvindo a música e acompanhando a letra os educandos estariam ativamente conectados com aula, e o professor estaria diversificando a estratégia de ensino e buscando trazer algo diferente e inovador para a aula.

Após a apreciação das músicas, os discentes em formato de grupos, teriam que identificar os elementos e as características da obra poética trovadoresca na música contemporânea. Depois da análise desenvolvida, cada grupo realizaria a socialização da atividade com a turma, e esse momento marcaria o protagonismo dos estudantes, pois, foi exigido a ação do mesmo para a realização da tarefa solicitada, despertando o pensar, a visão crítica e reflexiva do alunado.

Depois desses dois momentos executados, os alunos iriam se dedicar para a realização do projeto definido como “Trovamusical: Incentivo ao universo literário”, em mais dois encontros e finalizariam o estudo sobre esse conteúdo. Ou seja, seria um total de quatro (4) encontros de aulas. Assim sendo, haveria um sorteio e cada grupo ficaria com um tema de uma das cantigas trabalhadas e teriam a responsabilidade de desenvolver uma cantiga (texto poético), como também selecionar uma música que envolve a temática sorteada. No primeiro

momento da realização do projeto, os grupos estariam reunidos na sala desenvolvendo a produção da cantiga (texto poético) e a seleção da música, assim como o professor estaria atuando como o orientador da execução do projeto. No último encontro, aconteceria uma culminância dos projetos e cada grupo mostraria o trabalho literário desenvolvido.

Portanto, o docente de Português no trabalho com o Trovadorismo poderá ter como possibilidade a música como uma metodologia ativa e aplicando o método de Aprendizagem Baseada em Projeto, um possível caminho para manter a atenção, a concentração, instigar os educandos na aula, provoca no discente a motivação, possibilita a interação e o dinamismo na sala, uma inovação no ensino e, assim, possibilita minimizar obstáculos como conversas paralelas, uso de celulares em momentos inadequados, aulas cansativas, repetitivas e entediantes, como também distrações desnecessárias. Logo, essa possibilidade seria viável a ser aplicada nas escolas públicas da Educação Básica, pois haveria uma integração de inovações com a finalidade de atingir resultados satisfatórios na realidade escolar contemporânea do século XXI envolvendo as aulas de Literatura no Ensino Médio.

4.1 Experiências exitosas do ensino de literatura com o uso da música

É notório que a música pode ser utilizada como uma estratégia metodológica, como também contribuir de maneira efetiva e inovadora auxiliando o professor de Português da Educação Básica nas aulas de Literatura do Ensino Médio. Assim sendo, objetivando identificar essa contribuição, será apresentado experiências exitosas de algumas pesquisas e projetos que evidenciam o êxito dessa aplicação na Educação Básica.

Na pesquisa intitulada como “O uso da música em uma experiência didática no ensino de literatura”, de Juliana Brilho e Elizeu de Sousa, realizada no ano de 2017, em uma escola estadual de Caxias-Maranhão, publicada pela revista de Letras JUÇARA, mostrou o uso da música como um instrumento didático que conseguiu despertar o interesse dos alunos pela aula de Literatura na aplicação do conteúdo relacionado a poesia trovadoresca. Na experiência, uma turma do 1º do Ensino Médio, teve o conteúdo Trovadorismo aplicado com o uso da música como recurso didático. Essa experiência mostrou como é possível trabalhar as cantigas trovadorescas com a utilização da música como instrumento metodológico, pois é perceptível que as características desse movimento poético trovadoresco perduram nos dias atuais. Pensando nisso, o professor planejou uma prática possibilitando aos educandos uma reflexão e um entendimento de como a estética trovadoresca é contemplada na modernidade com o uso da música brasileira. Dessa forma, essa prática resultou em um nível satisfatório

de atenção, concentração e empenho dos educandos, porque esse método utilizado foi absorvido como algo inovador causando nos estudantes uma demonstração de interesse.

No trabalho intitulado como “As contribuições da música como recurso didático no ensino de literatura”, de Josinaldo Cavalcante, desenvolvido no ano de 2022, na cidade de Campina Grande, ficou comprovado que a aplicabilidade da música na sala de aula consegue ser um auxílio didático de essencial valor para o docente nas aulas de Literatura, como também permitiu uma abordagem lúdica do conteúdo ministrado, colaborando produtivamente com os processos de ensino e aprendizagem. É interessante refletir que a música é utilizada como um elemento de estratégia na prática do professor, isto é, tentando causar ou despertar o interesse dos educandos no contexto das aulas de Literatura.

O projeto “Música como recurso didático”, de Nair Tavares, Franciele Kasper, Andreza Freitas e Nanci Veloso, realizado no ano de 2017, em uma escola municipal da cidade de Cachoeira do Sul, mostrou que a intervenção na sala de aula utilizando a música como uma estratégia didática resultou na qualidade de participação, como também no empenho dos discentes na realização das atividades propostas. Além disso, o resultado evidencia a questão da aula se tornar mais dinâmica e atrativa.

Dessa maneira, percebe-se que as experiências exitosas mencionadas apresentam como o professor de Língua Portuguesa promoveu uma nova estratégia didática na sala de aula. Logo, utilizar a música pode ser uma possibilidade de metodologia envolvendo a aplicação de determinado objeto de conhecimento. Ademais, as experiências comprovam que a música pode ser um procedimento pedagógico capaz de contribuir e colaborar com o desenvolvimento das aulas de Literatura no Ensino Médio.

5 UNIDADE CURRICULAR

A presente Unidade Curricular foi desenvolvida alinhada com as mudanças e com o objetivo do Novo Ensino Médio, tendo como base o documento Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar: Trilhas de Aprofundamento. Essa proposta didática apresenta “sugestões didáticas que orientam e dinamizam o planejamento e a realização do trabalho pedagógico com os estudantes” (SEEC, 2021, p. 21). Dessa maneira, O Novo Ensino Médio tem a intenção de apresentar uma nova perspectiva em relação a modelos que eram seguidos durante anos e que não se atualizavam, isto é, “o panorama atual do ensino médio exigiu que as unidades escolares se reinventassem para conceber as diversas mudanças na maneira de

ensinar e de aprender” (SEEC, 2021, p. 21). É necessário pensar em formas educacionais eficientes analisando o contexto e a realidade dos jovens educandos da nova geração.

A Unidade Curricular elaborada define a área do conhecimento, a temática, a formação do professor, as habilidades do eixo estruturante, a ementa, os objetos de conhecimento, como também as sugestões didáticos-metodológicos. Assim sendo, a Unidade Curricular pertence a área de Linguagens e suas tecnologias, tem como título temático Trovadorismo em Portugal: Literatura e música, assim como é direcionada ao professor com formação em Língua Portuguesa. Ademais, as habilidades do eixo estruturante envolvem a investigação científica, processo criativos, empreendedorismo, mediação e intervenção sociocultural.

A ementa da Unidade Curricular apresenta o Trovadorismo no ensino médio como objeto de conhecimento, utilizando a música como uma estratégia metodológica. O modelo tem o intuito de promover inovações metodológicas na sala de aula, assim como o de estimular os educandos contemporâneos da Educação Básica a se interessarem pelas aulas de Literatura. Além disso, a Unidade mostra e organiza os objetos do conhecimento que devem ser trabalhados durante as aulas de Literatura.

As sugestões didáticos-metodológicas presentes na Unidade Curricular construída apresentam uma sequência de possibilidades que o professor de Língua Portuguesa pode aplicar em sua prática pedagógica, como também trata-se de uma proposta aberta a adequações. Dessa forma, é detalhado um percurso para que o docente possa alcançar um resultado satisfatório em relação ao processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Literatura. Nas sugestões didáticas, é evidenciado a música brasileira como uma estratégia metodológica e de quais maneiras esse auxílio pode ser organizado para ser aplicado no momento da aula.

A presente Unidade Curricular desenvolveu uma proposta utilizando a música como uma estratégia metodológica visando auxiliar o professor de Português na aplicação do conteúdo Trovadorismo. O público-alvo dessa Unidade são os estudantes da Educação Básica, especificamente, da turma do 1º ano do novo Ensino Médio. O método proposto visa contribuir com a nova realidade escolar do século XXI, como também explorar e desenvolver o nível de evolução dos alunos da nova geração nas aulas de Literatura.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho teve como finalidade desenvolver e apresentar uma proposta didática de Unidade Curricular para o ensino de Literatura no contexto da educação básica do Ensino Médio, utilizando a música como um instrumento pedagógico nas aulas de Literatura pelo docente de Português na aplicação do conteúdo Trovadorismo.

Dessa maneira, de acordo com as análises desenvolvidas nessa pesquisa identifica-se que a Literatura, a produção poética do Trovadorismo e a música brasileira contemporânea apresentam uma ligação e alguns elementos em comum, existindo a possibilidade de atuarem de maneira unida no processo de ensino e aprendizagem nas Literatura da Educação Básica, colaborando com a formação do indivíduo nos aspectos crítico, reflexivo e intelectual.

Diante das considerações acerca da temática sobre a música como suporte pedagógico na sala de aula, constata-se que a música pode contribuir relevantemente para uma melhor compreensão do conteúdo, como também auxiliando o discente a participar ativamente das atividades propostas pelo professor de língua portuguesa. Nesse sentido, o docente de Português pode ter a música, em determinadas circunstâncias, como uma aliada na prática e na realidade escolar vivenciada no século atual.

Ademais, no período do Ensino Médio a escola de rede pública abrange um volumoso número de educandos, entretanto, enorme parte não sente vontade de estudar. Nesse caso, é pertinente que os profissionais de Língua Portuguesa reflitam sobre a necessidade de repensar planejamentos para introduzir novas metodologias didáticas nas práticas docentes, pois, no cenário da educação básica atual, é necessário e pertinente a presença de métodos inovadores para auxiliar o desenvolvimento das aulas de Literatura.

Portanto, a Unidade Curricular elaborada nesse estudo tem o intuito de ser um modelo didático para trabalhar o Primeiro Movimento Literário Poético da Língua Portuguesa, como também realizar uma conexão didática entre a Literatura e a música brasileira com o propósito de estimular o alunado da Educação Básica nos aspectos da concentração, do interesse e da reflexão do assunto trabalhado pelo professor de Língua Portuguesa, visando contribuir como uma possível estratégia metodológica de ensino no cenário educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V.T. de; BORDINI, M. da G. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

ALGERI, Nelvi Malokowsky; SIBIN, Elizabete. **A poesia trovadoresca e suas relações com a literatura de cordel e a música contemporânea**. Paraná, 2007.

ALYRIO, R. D. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA; Dácio Guimarães. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Tec. Senac, Rio de Janeiro, v.39, n.2, p.48-67, 2013.

BERNANDES, Amanda pabline. **Dificuldade na aprendizagem de literatura no ensino médio**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Juliana; SOUZA, elizeu. **O uso da música em uma experiência didática no ensino de literatura**. Revista de Letras Juçara, v. 01, n. 01, p. 126 – 143. Caxias-Maranhão, 2017.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. Textos de intervenção. Seleção, apresentação e notas de Vinicius Dantas. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002, p. 77-92.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CAVALCANTE, Josinaldo. **As contribuições da música como recurso didático no ensino de literatura**. Campina Grande, 2022.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2ed-São Paulo: Contexto. 2014.

FAUSTINI, Maria do Carmo. **A cantiga de roda como atividade para a Educação Infantil**. 4°. Ed. São Paulo: Editora Alce, 1996.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2008.

MOREIRA, J; RIBEIRO, B. **Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional**. Periódico Científico Outras Palavras, v.12, n. 2, 2016.

OLIVEIRA, A. R.; DAHER, C. H.; MELO, F. de A.; NIMA, G. L.; DE SOUZA, M. A. **A Música no Ensino de Língua Portuguesa**. UEPG: Ciências Sociais Aplicadas, [S. l.], v. 10, n. 1, 2008.

PERRONE-MOISES, Leyla. **Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura**. Incidências, nº1, edições colibre. Lisboa, 1999.

PFUTZENREUTER, P. A. **Experiências Musicais**. Revista do Professor. Porto Alegre, v.15, n.59, jul/set 1999.

PRAXEDES, Maria Fernandes De Andrade. **Diálogo entre a literatura e a música: vivenciando atividades interdisciplinares**. Campina Grande: Realize Editora, 2014.

PRODANOV, C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Natal, 2021.

SARAIVA, António José & LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1975.

TAVARES, N.; KASPER, F.; FREITAS, A.; VELOSO, N. **Música como recurso didático**. Cachoeira do Sul, 2017.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VASCONCELOS, J. S.; QUEIROZ NETO, J. P. de. **Aplicação da metodologia aprendizagem baseada em projetos de maneira interdisciplinar na educação profissional e tecnológica**. Revista da Educação, Umuarama, v. 21, n. 1, p. 47-70, jan./jun. 2021.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Literatura e pedagogia: ponto & contraponto**. 2. ed. São Paulo: Global; Campinas: ALD – Associação de Leitura de Brasil, 2008.

APÊNDICE A - Unidade Curricular

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Trovadorismo: Literatura via música

Formação do professor: Língua portuguesa e Arte

Habilidades do eixo estruturante:

Investigação Científica: (EMIFLGG01); (EMIFLGG02).	Processos Criativos: (EMIFLGG04); (EMIFLGG05).
Mediação e intervenção Sociocultural: (EMIFLGG08).	Empreendedorismo: (EMIFLGG11); (EMIFLGG12).

Ementa

A presente unidade curricular tem como finalidade trabalhar o conteúdo trovadorismo utilizando a música como um instrumento metodológico. Objetivamos, assim, desenvolver uma proposta que priorize a formação literária do sujeito no ensino médio, levando em consideração a conexão formativa-metodológica proporcionada pelo processo de ensino e aprendizagem no campo da literatura partindo da música como recurso didático-pedagógico.

Objetos do Conhecimento

- Contexto histórico do trovadorismo e o surgimento das cantigas trovadorescas;
- Temáticas exploradas no trovadorismo;
- Características da cantiga de amor;
- Características da cantiga de amigo;
- Características da cantiga de escárnio;
- Características da cantiga de maldizer;
- Relação entre literatura e música.

Sugestões Didático-Metodológicas

- Discussão prévia acerca do contexto histórico da temática;
- Apreciação de cantigas de amor, amigo, escárnio e maldizer;
- Reflexões sobre os aspectos das cantigas;
- Utilização da música brasileira como estratégia metodológica aplicando o método ativo aprendizagem baseada em projetos;
- Análise e contemplação dos elementos trovadorescos nas músicas aplicadas no momento da aula;
- Idealização e desenvolvimento de um projeto caracterizado como "Trovamusical: Incentivo ao universo literário".

Sugestões de Avaliação Processual

- A avaliação acontecerá de maneira contínua durante o desenvolvimento das aulas;
- O processo avaliativo levará em consideração a participação, o interesse, a colaboração e o compromisso dos educandos com as atividades solicitadas nas aulas.
- Produções de textos poéticos, paródias e debates;
- Exposição de projetos.

Sugestões de Fontes

- RIO GRANDE DO NORTE. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Secretaria do Estado da Educação, da cultura, do esporte e do lazer. Natal, 2021.